



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 6 de novembro de 2011

<b>A CRITICA</b> Novo Secretário - Airton Claudino - "Não há segredo nem espaço para mágicas"..... ENTREVISTA	1
<b>A CRITICA</b> Novo Secretário - Airton Claudino - "Não há segredo nem espaço para mágicas" (continuação) ..... ENTREVISTA	2
<b>A CRITICA</b> Simplificação ..... ECONOMIA	3
<b>A CRITICA</b> Honda celebra 35 anos de PIM ..... ECONOMIA	4
<b>A CRITICA</b> Codam realiza reunião com tablets barcos na pauta..... ECONOMIA	5
<b>A CRITICA</b> Negócios da Áustria no Polo Industrial ..... ECONOMIA	6
<b>A CRITICA</b> A semana ..... ECONOMIA	7
<b>A CRITICA</b> A semana ..... ECONOMIA	8
<b>A CRITICA</b> Resumo ..... ECONOMIA	9
<b>A CRITICA</b> Agenda pós-feriadão ..... ECONOMIA	10
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> CONTEXTO ..... OPINIÃO	11
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Indústria terá pacote de incentivos..... ECONOMIA	12
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Fernando Coelho Jr. .... PLATÉIA	13
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Editorial ..... OPINIÃO	14
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Amazonas é 4º Estado que mais atrai investimentos no País ..... ECONOMIA	15
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Amazonas é 4º Estado que mais atrai investimentos no País (continuação) ..... ECONOMIA	16
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Novas tecnologias torna, produtos da ZFM obsoletos ..... POLITICA	17

## Novo Secretário - Airton Claudino - "Não há segredo nem espaço para mágicas"

**GERSON SEVERO DANTAS**  
gersonsevero@acritica.com.br

O ex-delegado da Receita Federal no Amazonas, Airton Claudino, assume nos próximos dias, provavelmente na quarta-feira, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam), a Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan). Ele tem como missão principal buscar alternativas de desenvolvimento para o interior com respeito ao meio ambiente, tudo isso temperado pela briga no Congresso pela prorrogação da Zona Franca e sua extensão territorial para os municípios da Região Metropolitana. Claudino conhece bem a região e o modelo econômico principal e, por isso, defende sua manutenção, mas ao mesmo tempo a busca por modelos complementares. "Como numa guerra, não se entrega territórios conquistados", diz o futuro secretário. Confira a entrevista.

**O senhor está indicado pelo governador Omar Aziz (PSD) para assumir a Secretaria de Estado de Planejamento. Qual missão ele lhe destinou? Quais os desafios dela?**

Recebi com muita honra e alegria o convite para assumir a Seplan, cuja principal missão é colaborar com o Governo do Amazonas no sentido de manter em níveis crescentes o emprego e a renda no Estado. Para isso é fundamental a manutenção das atuais vantagens comparativas do modelo Zona Franca de Manaus; agilizar a tramitação dos processos de concessão dos incentivos fiscais estaduais e melhorar o seu controle; atuar nas questões que envolvem a preparação para a realização da Copa em 2014 e por último, o maior desafio de todos, buscar toda e qualquer alternativa que apresente viés econômico explorável, principalmente para o interior, e ao mesmo tempo respeite as normas de proteção ao meio ambiente.

**Qual o papel do Governo do Estado na indução do desenvolvimento do Polo Industrial de Manaus? O Codam, por exemplo, concedeu incentivos fiscais de R\$ 5 bilhões para investimentos aqui. O senhor vislumbra outro tipo de atuação? Estou conhecendo melhor to-**

### Perfil

**Airton Claudino**

**IDADE:** 56

**NOME:** Airton Angelo Claudino

**ESTUDOS:** Administrador de Empresas, Bacharel em Ciências Contábeis e Pós-graduado em Direito Tributário.

**EXPERIÊNCIA:** Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, foi Delegado da RFB em Porto Velho e Manaus. Está indicado para a Secretaria de Estado de Planejamento.

do o mecanismo de incentivo concedido pelo Estado, mas posso afirmar que temos uma situação muito complexa. A participação do Estado no desenvolvimento no Polo Industrial tem sido muito forte também usando a desoneração tributária, quando o ideal deveria ser na melhoria de infraestrutura. E como fazer isso se a arrecadação não vem na sua totalidade para os cofres do Estado? Imaginem se todo esse dinheiro dos incentivos fiscais (R\$ 5 bilhões) pudesse ser direcionado somente para os investimentos?

**Há saída para essa complexidade?**

Há sim saída. E não há segredo e nem espaço para mágicas não só para o Governo do Amazonas, mas para todos os gestores públicos: é preciso reduzir as despesas de custeio (diminuir o gasto com a máquina e o desperdício de recursos públicos), crescer as receitas, sem aumentar impostos (combatendo a evasão fiscal, desburocratizando os serviços, etc), visando aumentar os recursos para investimentos em saneamento básico, construção de hospitais, escolas, estradas, portos, aeroportos, etc.

**O superintendente interino da Suframa, Oldemar Yanck, defende que Zona Franca acabou, pois aqui se paga mais impostos do que o total da renúncia fiscal. Como o senhor vê o modelo baseado no incentivo fiscal? Quais as perspectivas de futuro?**

Primeiramente não tenho como e nem devo analisar o que disse o Oldemar Yanck. Ele é um especialista em Zona Franca de Manaus, com grande serviço prestado ao modelo. Eu li a entrevista (publicada em A CRÍTICA dia 01/11) e não entendi que o modelo de desenvolvimento econômico tenha acabado e sim o no-

me ZFM, devido à extensão dos incentivos para outras cidades e ao fato de que de franca não tem nada, pois recolhe tributos - e muito. Mas respondendo diretamente: o modelo foi e tem sido vencedor e muito invejado, tem sempre alguém tentando copiá-lo e até acabaram conseguindo, pois uma empresa chinesa exigiu e foi atendida com os mesmos incentivos para se instalar em São Paulo. Entretanto o modelo, na minha avaliação tem dois erros desde seu nascimento: ter prazo de validade e ter como principal atrativo somente a desoneração tributária. A dificuldade é como resolver essa equação. O próprio governador Omar Aziz tem dito que o modelo tem que ser preservado com suas atuais vantagens comparativas e não adianta somente aumentar o prazo de validade.

**O que fazer, então?**

Chegou o momento de começar uma discussão para buscar novos modelos, mas antes que digam que vamos buscar alternativas, não é isso. O que precisamos fazer é buscar modelos que possam complementar o atual. Não há nada que possa substituí-lo. Apesar de que vez ou outra aparecem os 'donos', a Zona Franca é uma conquista do povo do Amazonas, a favor de todos os brasileiros e a sua manutenção tem sido com muita luta e de muitos. Guardadas as proporções é como uma guerra, não se devolve territórios conquistados, principalmente se lá ainda estão entincheados os nossos valentes combatentes.

**Como o senhor avalia a extensão da ZFM para os municípios da Região Metropolitana? Do ponto de vista tributário quais os desafios a serem vencidos? E do ponto de vista do planejamento, o que lhe preocupa nessa nova fase?**

No tocante à indústria que está instalada, não acredito que haverá movimento. E nem nas que já estão programadas. Nenhuma empresa deixaria de se instalar em Manaus para se deslocar para os municípios da RMM, devido às questões de logísticas, energia, mão-de-obra, etc. Mas creio que doravante se poderá incluir nos estudos de implantação de novos empreendimentos a sua localização em outro município. Somente mais à frente poderá ser avaliado esta ampliação do espaço territorial da ZFM, mas não podemos esquecer que ainda teremos 'fortes batalhas e muita emoção' no Congresso para aprovação dessas medidas.

## Novo Secretário - Airton Claudino - "Não há segredo nem espaço para mágicas" (continuação)

**Um dos gargalos apontados pelos especialistas em Zona Franca está na estrutura da Receita Federal em Manaus. O senhor, que é da Receita, como vê essa crítica?**

Não tenho função gerencial na Receita e não posso falar por ela. Sem querer discordar desses especialistas, posso assegurar que a Receita Federal do Brasil é muito eficiente no que faz e esse reconhecimento é muito mais internacionalmente do que em nosso País. Tem se trabalhado muito na busca da excelência em todos os serviços prestados e o grande desafio é como agilizar os procedimentos, mantendo-se os controles. No tocante ao desembaraço de mercadorias é necessário registrar, pela legislação brasileira, também que existem outros órgãos, inclusive estadual, que intervem nesse processo.

**Há uma guerra fiscal em curso no País. Pernambuco, por exemplo, levou para Recife uma indústria de motocicletas, cujo principal polo está aqui na ZFM.**

**Como o senhor avalia esse tema da guerra fiscal?**

A guerra fiscal além de absurda é ilegal, contraria dispositivos constitucionais e já há decisões da nossa Suprema Corte sobre isso. A instalação dessa fábrica, apesar de Pernambuco ter todo o direito de promover o seu desenvolvimento, traz para o modelo ZFM uma situação muito grave. Pode ser um sinal de que somente a desoneração tributária não é mais fator decisivo. Merecerá um acompanhamento direto de possíveis incentivos ilegais, pois isso é que parece ser o fator favorável a Pernambuco, e, se for o caso, gerar ações na justiça. Se não for assim, espero que seja um fato isolado e que a empresa tenha se equivocado nas análises. Não irá sobreviver lá, não terá como competir, breve estará aqui.

**O senhor ainda cuida dos entraves burocráticos para assumir a secretaria. Já existe uma perspectiva para a posse?**

Esse trâmite é um pouco demorado mesmo, o pedido foi para Brasília, de lá foi para Belém, depois retornou a Manaus. No início desta semana foi remetido novamente para Belém e no início da próxima semana deverá estar chegando novamente em Brasília. Nos próximos dias estará tudo resolvido.

### Reforma no secretariado

## Até dezembro, alto escalão deve ter outras mudanças

O troca-troca na Secretaria de Estado de Planejamento, com a saída de Marcelo Lima Filho e a entrada de Airton Claudino, é mais uma mexida que o governador Omar Aziz (PSD) faz no tabuleiro de auxiliares do primeiro escalão, dando uma configuração mais pessoal ao governo dele.

As mudanças começaram com a saída do delegado federal Zulmar Pimentel e a nomeação do coronel Paulo Roberto Vital para a Secretaria de Segurança Pública. Na mesma tacada, o procurador Frânio Lima deu

lugar a Clóvis Smith Frota Júnior na Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Outra iniciativa do governador foi a criação do Fundo de Promoção Social, que ficou sob o comando da primeira dama Nejmi Aziz. Outras mudanças são esperadas até a virada do ano e nos bastidores os nomes mais comentados para deixar o Governo são os dos Secretários de Estado da Fazenda, Isper Abraham, e de Esportes e Lazer, Júlio Cesar Soares; além do Defensor Público Tibirica Holanda.

## Simplificação

# Solução logística de sucesso

Entrepósito da Zona Franca no município de Uberlândia (MG) consolida o modelo logístico como uma estratégia exitosa e abre espaço para novas unidades.

Com pouco mais de um ano de funcionamento, o entreposto da Zona Franca de Manaus em Uberlândia (MG) já está com 35% da capacidade de armazenagem ocupada. A expectativa da Supporte Logística - empresa responsável pela administração do entreposto - é fechar o ano com lotação de 40%. Atualmente, há contratos assinados com 20 fábricas da Zona Franca, sendo que 14 já estão em plena operação.

Com o sucesso do entreposto mineiro, o modelo logístico deixa de ser uma experiência para confirmar-se como uma estratégia plenamente exitosa. Não é à toa que Pernambuco, Goiás e Pará também têm interesse em abrigar empreendimentos do tipo. O projeto mais avançado é o do Estado nordestino. Atualmente, a Zo-

na Franca também tem um entreposto em Rezende (RJ).

O modelo funciona como armazém geral e centro de distribuição, onde as mercadorias de Manaus podem permanecer com suspensão de ICMS até que a venda seja efetivada. A estratégia reduz drasticamente o prazo de entrega dos produtos aos atacadistas, combatendo um dos grandes problemas da Zona Franca, a demora no transporte de Manaus até os centros consumidores.

Como frisa o secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraham, trata-se de um modelo sem precedentes, desenvolvido a partir das particularidades da Zona Franca.

O diretor presidente da Supporte Logística, Luis Roberto Lelis, revela que além das 20 empresas com contratos assinados, outras 70 têm projetos em andamento para utilização das instalações. Ele explica que uma nova operação só pode começar após adequações relativas ao tipo e volume de mercadoria, área de armazenagem demandada, entre outros detalhes, o que acaba levando alguns meses. A meta da Supporte é chegar ao final de 2012 com toda a capacidade atual - 40 mil metros quadrados - praticamente comprometida.

Movimento	empr. diretos	indiretos	Projetos
<b>1,5 bi</b>	<b>200</b>	<b>500</b>	<b>70</b>

### ESPAÇO PARA CRESCER

A área de armazenagem do entreposto é de 40 mil metros quadrados, com ocupação de 40%.

O entreposto atende fabricantes de produtos diversos, como empresas de duas rodas, eletroeletrônicos, equipamentos de fitness, indústria gráfica, etc. Entre os clientes estão empresas como Bic, BMW Motor-

rad e Universal Fitness.

As operações do entreposto poderão ser incrementadas com maior intensidade quando o aeroporto da cidade for adequado para receber aviões de carga, já que muitos fabricantes da Zona

Franca utilizam o modal aéreo. Luis Roberto informa que já está autorizada a licitação, por parte da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), para as obras de adequação do aeroporto.

### GRAFICO

**Desempenho**  
Meta da Supporte Logística para 2012 é aproximar-se da ocupação total.



### FRASE



**LUIS ROBERTO LELIS**  
Presidente da Supporte

*"Vamos virar o ano com mais cinco ou seis empresas operando. Conquistamos em um ano o que era previsto para três"*

## Honda celebra 35 anos de PIM

O gerente institucional da Moto Honda da Amazônia, Mário Okubo, comemora os 40 anos da montadora no Brasil e 35 anos no Amazonas. Hoje, a empresa é líder no Brasil e é a maior do Polo Industrial de Manaus (PIM). Em um dos complexos industriais mais ousados e modernos do País, a Honda possui capacidade de produção de 2 milhões de motos por ano e hoje conta com 11 mil colaboradores diretos em Manaus. A celebração da data e dos números foi feita na Casa Cor Amazonas, com uma exposição de motos atuais e retrô, além de show de rock e lançamento do catálogo das motos que participaram da Casa Cor este ano.

## Codam realiza reunião com tablets barcos na pauta

O Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) realiza na próxima terça-feira sua 235ª reunião ordinária. Será avaliada uma pauta com 22 projetos industriais e de serviços que preveem investimentos de R\$ 297 milhões. O Codam já realizou quatro reuniões este ano, aprovando 152 projetos, com previsão de investimentos superiores a R\$ 3,1 bilhões. Entre os projetos em análise, está o da Procomp - que vai fabricar tablets.

ONDE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ)

QUANDO: 8 DE NOVEMBRO, ÀS 15H

INFORMAÇÕES: [WWW.SEPLAN.AM.GOV.BR](http://WWW.SEPLAN.AM.GOV.BR)

## Negócios da Áustria no Polo Industrial

O cônsul da Áustria, Ingomar Lochschmidt, esteve em Manaus e revelou que empresas austríacas do segmento relojoeiro e de duas rodas planejam expandir seus negócios. Ele e alguns empresários estiveram por aqui para conhecer nossas vantagens tributárias, assim como as oportunidades de negócios no Amazonas. A empresa de motocicletas KMT é uma das fábricas que estuda instalar uma unidade no PIM.

## A semana

A SEMANA

### Segunda-Feira

#### Sondagem de Serviços da FGV

**A Sondagem do Setor de Serviços** da Fundação Getúlio Vargas informa sobre tendências de curto prazo e o estado geral das empresas do setor (com participação superior a 60% no PIB). A cobertura é similar ao da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE. Nesta segunda será divulgada a sondagem referente a outubro.

QUANDO: 07 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.IBRE.FGV.BR](http://WWW.IBRE.FGV.BR)

### Feira de Inovação Tecnológica 2011

**Realizada pela Fiesp**, a Inovatec - Feira de Negócios em Inovação Tecnológica - é a oportunidade para empresas que desejam inovar e querem fazer parte do esforço de pesquisa e desenvolvimento em colaboração com provedores de serviços tecnológicos ou em parceria com instituições de ciência e tecnologia.

ONDE: CENTRO FREI CANECA (SÃO PAULO)

QUANDO: 07 A 09 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.INOVATEC.COM](http://WWW.INOVATEC.COM)

### A semana

#### Quarta-Feira IPC da Fipe da 41<sup>a</sup> quadrissemana

**A cada semana** a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulga o custo de vida de famílias com renda de 1 a 20 salários mínimos (de São Paulo), levando em conta habitação, alimentação, transportes, despesas pessoais, saúde, vestuário e educação.

QUANDO: 09 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.FIPE.ORG.BR](http://WWW.FIPE.ORG.BR)

#### Quinta-Feira IGP-M do primeiro decêndio do mês

**O Índice Geral de Preços do Mercado** conta com sistema de apurações prévias, divulgadas antes do fechamento mensal. As prévias apresentam resultados parciais do índice com base na coleta feita em períodos de dez dias. Nesta quinta será divulgado o 1º decêndio de novembro.

QUANDO: 10 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.IBRE.FGV.BR](http://WWW.IBRE.FGV.BR)

#### Sexta-Feira Índice de Preços ao Consumidor (INPC)

**O IBGE divulga** mensalmente o resultado de sua coleta de preços em estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílios (aluguel e condomínio). O INPC abrange famílias até seis salários mínimos e o IPCA (Amplio) até 40 salários.

QUANDO: 11 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.IBGE.GOV.BR](http://WWW.IBGE.GOV.BR)

## Resumo

### Packprint Sign 2011 em Blumenau (SC)

**A Feira da Indústria** de Embalagem, Gráfica e Comunicação Visual (Packprint sign), chega à sua 2ª versão abrindo espaço para o desenvolvimento de negócios e avanços tecnológicos.

ONDE: VILA GERMÂNICA (BLUMENAU - SC)

QUANDO: 08 A 11 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.EUROFEIRAS.COM.BR](http://WWW.EUROFEIRAS.COM.BR)

### Brazil Automation - ISA 2011

**A 15ª Exposição e Congresso** Internacional de Automação, Sistemas e Instrumentação permite atualização de conhecimentos, qualificação e fortalecimento de contatos no setor.

ONDE: EXPO CENTER NORTE (SÃO PAULO)

QUANDO: 08 A 10/11/2011

INFORMAÇÕES: [BRAZILAUTOMATION.COM.BR](http://BRAZILAUTOMATION.COM.BR)

### FGV divulgado o IGP-DI de outubro

**Índice Geral de Preços** - Disponibilidade Interna (IGP-DI), registra as variações de preços de matérias-primas agropecuárias e industriais, de produtos intermediários e de bens e serviços finais coletados no mês de referência.

QUANDO: 08 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.IBRE.FGV.BR](http://WWW.IBRE.FGV.BR)

### IPC-S da primeira quadrissemana

**O Índice de Preços** ao Consumidor Semanal reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 33 salários mínimos de sete capitais. O índice desta terça leva em conta as quatro últimas semanas, até o dia 5.

QUANDO: 08 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.IBRE.FGV.BR](http://WWW.IBRE.FGV.BR)

### 13ª Feira Internacional de Meio Ambiente

**A Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade (Fimai)**, chega à 13ª edição como opção para investidores e empresários que desejam estreitar contatos com as principais empresas do setor de Meio Ambiente Industrial na América Latina.

ONDE: PAVILHÃO AZUL DO EXPO CENTER NORTE (SÃO PAULO)

QUANDO: 08 A 10 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES: [WWW.FIMAI.COM.BR](http://WWW.FIMAI.COM.BR)

## Agenda pós-feriadão

# Bancada se reúne com Ideli

Reunião com ministra das Relações Institucionais visa liberar emendas parlamentares dos orçamentos 2010/2011

ANTÔNIO PAULO

antoniopaulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) – Na volta do "feriadão", a bancada de deputados federais e senadores do Amazonas chega ao Congresso Nacional com uma agenda cheia de trabalho. Está prevista para esta semana a audiência com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, para tratar da liberação das emendas de bancada e individuais relativas ao Orçamento da União de 2010/2011. Também vão discutir com a ministra os cargos federais indefinidos no Estado.

A atividade parlamentar da bancada amazonense inicia amanhã, às 21h30 (horário de Brasília, 19h30 em Manaus), quando os três senadores – Alfredo Nascimento (PR-AM), Eduardo Braga (PMDB-AM) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) participam do programa "Assunto de Estado", ao vivo, pela TV Senado. Os senadores vão debater as questões de sustentabilidade do Amazonas. Na pauta, temas como perspectivas da Zona Franca de Manaus, Código Florestal e desmatamento; pesquisa, ciência, tecnologia e biopirataria, defesa das fronteiras, ecoturismo, entraves para o crescimento e a vocação do Estado na visão dos senadores.

Na Câmara dos Deputados, os oito representantes do Amazonas estarão envolvidos nas articulações em torno da Proposta de Emenda Constitucional nº

### Saiba mais

#### >>Programa

O "Assunto de Estado", da TV Senado, é um programa interativo. Os telespectadores e internautas podem participar enviando perguntas pelo 0800-612211, pelo formulário de mensagens disponível na página do Senado ([www.senado.gov.br/alosenado](http://www.senado.gov.br/alosenado)) e no Twitter (@tvsenado). Pode ainda ser acompanhado pelos canais: 07 NET, 118 SKY, 183 TVA, 903 Oi; 121 Via Embratel e pelo canal aberto 57 UHF, em Manaus, para quem tem antena parabólica. O programa também terá transmissão simultânea pela Rádio Senado e a cobertura pela Agência Senado.

98/2007 – a PEC da Música – prevista para ir à votação no plenário. A proposta dá imunidade tributária sobre a produção de CDs e DVDs e de todo o conteúdo de obras musicais brasileiras.

Os autores da PEC da Música, deputado Otávio Leite (PSDB-RJ) e toda a bancada do Rio de Janeiro, argumentam que a imunidade tributária para o setor fonográfico, estendendo-a a todo o País, não somente na Zona Franca de Manaus, vai interferir nos efeitos da pirataria. Segundo eles, houve perda de mais de 40% no número de lançamentos de músicas gravadas e o fechamento de 2,5 mil

postos de venda de CDs e DVDs no País. Os empresários do polo de CD e DVD da ZFM dizem que mais de sete mil empregos serão extintos se a PEC 98 for aprovada, além de acabar com a indústria local.

Esta semana também começa a tramitação da PEC 103/2011, que trata da prorrogação da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos. A men-

sagem da presidente Dilma Rousseff encontra-se na Mesa Diretora a Câmara e deve ser encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde será apensada (anexada) à PEC 506/2010, de autoria do ex-senador Arthur Virgílio Neto.

A proposta tucana também prevê a prorrogação da ZFM só que por apenas dez anos, até 2033. O relator da matéria, na

CCJ, é o deputado Henrique Oliveira (PR-AM) que apresentará parecer sobre admissibilidade e constitucionalidade. Ele aguarda "sinal verde" do presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), para que também faça a relatoria da PEC da "Prorrogação da ZFM – 50 anos" na Comissão Especial. Henrique não é o único interessado em relatar a matéria.

## Definição das emendas de bancada

O mês de novembro também será marcado por reuniões para elaboração e definição das emendas de bancada e individuais que serão apresentadas ao Plano Plurianual (PPA) 2011-2015 e ao Orçamento da União de 2012.

Nos pontos de pauta discutidos na coordenação da bancada, consta o convite ao governador Omar Aziz para que aponte quais as áreas a serem priorizadas que deverão receber recursos por meio das emendas parlamentares.

Quem já se adiantou nesse processo foi o deputado Francisco Praciano (PT-AM). Em reunião com reitoria da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), comprometeu-se em alocar recursos para a instituição. Praciano deverá apresentar emendas individuais para o programa "Universidade Campeã", da Faculdade de Educação Física (modalidade remo e garagem náutica); destinará recursos ao programa de Extensão Universitária, com foco no primeiro emprego de jovens estudantes do interior do Estado.

## CONTEXTO

### **SUFRAMA**

O nome de Thomaz Nogueira está confirmado para assumir a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Em uma reunião com o governador Omar Aziz (PSD) e os senadores Vanessa Grazziotin (PCdoB) e Eduardo Braga (PMDB), há mais de uma semana, a presidente Dilma Rousseff (PT) aprovou o nome de Thomaz.

### **ANÁLISE**

A presidente agora aguarda a análise dos documentos de Thomaz pela equipe presidencial. Só então Dilma dará a canetada e o nomeará superintendente.

## Indústria terá pacote de incentivos

O governo federal prepara até o fim do ano um pacote de incentivos para desenvolver a indústria de telas para eletrônicos (displays) e semicondutores no país.

O Padis (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores), criado em 2007 e que se mostrou insuficiente para atrair empresas até agora, será modificado.

Isonção fiscal para as telas de cristal líquido (LCD) e LED será incluída no programa.

"A revisão do texto está sendo trabalhada neste momento e até o fim do ano sairá uma medida provisória que vai reduzir os impostos praticamente a zero", disse Virgílio Almeida, secretário do Ministério da Ciência e Tecnologia, durante evento da revista "The Economist".

As medidas contemplam redução do PIS, da Cofins e da Cide. As iniciativas incluem o programa de formação de engenheiros para o desenvolvimento das telas. "Há um esforço para formar pelo menos mil engenheiros especializados em displays nos próximos dois anos", disse.

Até agora somente a Foxconn, fabricante dos eletrônicos da Apple, negocia com o governo para instalação de uma base industrial de displays, segundo o secretário.

**Fernando Coelho Jr.**

## >> Projetos industriais

A 35ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), a penúltima a ser realizada este ano, foi remarçada para o próximo dia 8, às 15h, no auditório da Sefaz.

A pauta da reunião, disponível na página [www.seplan.am.gov.br](http://www.seplan.am.gov.br) item Codam, relaciona 22 projetos industriais com investimentos estimados em R\$ 297 milhões com geração de 973 vagas no mercado de trabalho, previstos para o período de até três anos. Os conselheiros vão apreciar propostas de empresas para a fabricação de produtos diversos como tablets, componentes eletroeletrônicos, telhas metálicas e pneus para bicicletas e motocicletas. Os projetos contemplam plantas industriais tanto na capital quanto em algumas cidades do interior. A data inicial da reunião, dia 31 de outubro, foi alterada em razão da postergação da comemoração do Dia do Servidor, de 28 para 31 de outubro. Do total de 22 projetos avaliados pela equipe de análise técnica da Seplan, 12 são de implantação, nove de diversificação e um de atualização.

## Editorial

### Riqueza relativa



Polo Industrial de Manaus (PIM) vem registrando neste ano

recordes de faturamento, geração de empregos e de produção. Mas o que pouco tem sido debatido é que a massa de trabalhadores que ganha as menores faixas salariais nas multinacionais cresce a cada ano.

De acordo com os indicadores socioeconômicos

organizados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da média mensal de 116 mil trabalhadores empregados nas fábricas incentivadas do PIM nos oito primeiros meses deste ano, 41,5 mil ganhavam até um salário mínimo e meio. Se considerarmos os que recebem até dois mínimos no contracheque, esse universo chega a 65,3 mil, ou seja, 56% dos empregados pelo setor industrial.

A pergunta que deve ser feita pelas lideranças locais é se esta realidade não poderia ser melhor. As empresas estão instaladas na capital do Amazonas, distantes dos

**...a massa de trabalhadores** que ganha as menores faixas salariais nas multinacionais cresce a cada ano.

grandes centros consumidores por causa dos incentivos fiscais, mas ainda assim geramos lucros nunca antes vistos na indústria nacional a quem se instala no PIM. Até agosto deste ano as cerca de 550 fábricas do parque fabril local faturaram R\$ 43,3 bilhões, valor que já é mais da metade dos R\$ 61,7 bilhões contabilizados em

**O incentivo fiscal é uma espécie de mal necessário, mas será que ele não poderia ser melhor aproveitado?**

todo o ano passado.

Aliás, de zona franca este centro industrial não tem nada há muito tempo. O modelo de desenvolvimento econômico é superavitário, gera receita própria que financia projetos de desenvolvimento regional na Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) mais as Áreas de

Livre Comércio (ALCs) de Macapá e Santana, no Amapá e ainda movimentada uma economia que responde por 49% da receita tributária federal da Região Norte, excluindo Tocantins.

O debate sobre o quanto o Polo Industrial de Manaus produz de riqueza e o quanto deixa para o Amazonas e os Estados vizinhos beneficiados pelo modelo precisa ser feito e não pode ser mais adiado porque a cada ano é maior a massa de operários ganhando menos. O incentivo fiscal é uma espécie de mal necessário, mas será que ele não poderia ser melhor aproveitado? É a pergunta que fica.

## Amazonas é 4º Estado que mais atrai investimentos no País



Amazonas foi o quarto principal destino de investimentos de longo prazo anunciados ano passado no Brasil. Os aportes somaram US\$ 9,14 bilhões em 230 projetos, o maior número do País, segundo a Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Em 2010, os investimentos anunciados no Brasil registraram o valor de US\$ 268,8 bilhões, em um total de 794 anúncios. O relatório da Renai, divulgado recentemente, apresenta informações sobre a tendência dos investimentos na economia nacional em 2010, ou seja, uma previsão de realização de novos empreendimentos no Brasil.

## Amazonas é 4º Estado que mais atrai investimentos no País (continuação)

Os recursos anunciados são direcionados principalmente para a Zona Franca de Manaus (ZFM), além das áreas de minerais não metálicos e na exploração e produção de gás e óleo das bacias sedimentares que estão sendo exploradas pelas petrolíferas no Amazonas.

Na indústria, predomina o subsetor eletroeletrônico, com a liderança do capital internacional, o que configura Investimento Estrangeiro Direto (IED), ou os aportes de longo prazo contabilizados pelo País.

Com a liderança no número de projetos, a participação do Estado no montante dos recursos representou 3,4% do volume aplicado no Brasil, que atrai a atenção dos investidores pelo cenário de estabilidade e crescimento econômico.

O Rio de Janeiro foi o principal destino entre os Estados brasileiros, em valor, representando 6,9% do previsto, com US\$ 18,5 bilhões e 63 registros. O Estado concentra a maior estrutura de produção de petróleo em alto-mar.

Minas Gerais foi o segun-

### SETORES

#### NOVOS RECURSOS PIM CONCENTRA OS APORTES

Os principais segmentos que vão receber aportes de capital no Amazonas estão concentrados no Polo Industrial de Manaus, com as empresas de eletroeletrônicos, além da atividade de exploração de minerais não metálicos e em petróleo e gás.

#### Eletroeletrônicos



#### Minerais não metálicos



#### Petróleo e gás



do principal destino de investimento no ano passado com 4% do total previsto (US\$ 10,6 bilhões e 39 registros). São Paulo foi o segundo em número de registros e o terceiro em valor (129 - US\$ 10,5 bilhões).

A Região Sudeste é o principal destino dos investimen-

tos, com participação de 15% do total de recursos previstos (US\$ 40,3 bilhões - 235 registros). A região Norte, por sua vez, foi a que recebeu o maior número de registros (242), correspondendo ao valor de US\$ 18,1 bilhões.

Zona Franca

### FRASE



#### Eduardo Celino. Coordenador da rede Renai

O monitoramento dos investimentos da Região Norte é facilitado pelas informações provenientes da ZFM, cujo conselho de administração aprova todos os novos projetos"

"Cabe ressaltar que o monitoramento dos investimentos da Região Norte é facilitado pelas informações provenientes da ZFM, cujo conse-

lho de administração aprova todos os novos projetos de investimentos no local", avalia o coordenador-geral da Renai, Eduardo Celino.

De acordo com o relatório, a maior parte dos recursos previstos para o País é de empresas de capital exclusivamente nacional, que representam 65,9% do total previsto, ou US\$ 177,0 bilhões, com 497 projetos. As empresas de capital estrangeiro representaram 23%, equivalente a US\$ 62 bilhões, referentes a 246 anúncios.

Na comparação com 2009, houve aumento de 43,8% no número de projetos divulgados e de 18,5% no valor dos investimentos anunciados. Segundo Eduardo Celino, esses números demonstram a confiança das empresas investidoras no ambiente econômico brasileiro, caracterizado pelo bom desempenho do mercado de consumo doméstico e pela forte demanda internacional por commodities, como produtos do setor agropecuário e petróleo.

## Novas tecnologias torna, produtos da ZFM obsoletos

**N**o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) está em evidência no cenário nacional. No último dia 24 de outubro (aniversário de Manaus), a presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou durante a inauguração da Ponte Rio Negro a prorrogação do modelo por mais 50 anos e estendeu os benefícios para a região metropolitana.

No entanto, a discussão da Medida Provisória 534, (MP dos tablets) trouxe à tona o debate sobre a vantagem comparativa do modelo. Para muitos críticos, a MP irá retirar as vantagens da ZFM. O deputado federal Francisco Praciano (PT) afirmou em entrevista ao DIÁRIO que o modelo precisa ser atualizado sob o risco de perder inclusive o mercado de televisores. O petista fez críticas aos governos locais e pediu uma solução para o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA).

**Quando a MP 534 foi aprovada pelo governo houve uma “guerra” de informações. O que há, na sua visão, de verdade sobre essa medida provisória?**

O tablets são alcançados pela lei de informática. Essa lei já tinha retirado a potencialidade da produção na Zona Franca e isso faz com que eles sejam produzidos em outras regiões do País. Não perdemos nada, pois já não tínhamos. Há a política do governo de inclusão digital, que inclui os tablets, e a lei de informática que tiram quase que totalmente a competitividade da ZFM.

**Então o Amazonas já perdeu esse mercado?**

Nós não somos atrativos, pois a



**CRÍTICAS**  
Praciano critica a falta de iniciativa de buscar um outro modelo econômico

O deputado federal **Francisco Praciano** diz que falta visão para resolver os problemas, os gargalos da Zona Franca de Manaus

logística é muito difícil. Não temos aeroporto de carga, não temos estrada, não temos uma universidade ligada ao PIM para formar mão de obra em grande escala. Em 40 anos, não criamos uma infraestrutura compatível com essa competitividade para qualquer produto.

**O PT está há 9 anos no governo federal e alguns gargalos de logística persistem como a BR 319 e portos. Por qual motivo**

**esses problemas não foram resolvidos?**

Não é o governo do PT, isso vem de 40 anos, não é coisa de agora. O governo Lula foi um dos melhores para o Estado. Faltou porto sim, mas essa pauta de infraestrutura é de responsabilidade de todos nós.

**O governador Omar Aziz afirmou que irá recorrer da MP dos tablets. Essa intenção é realmente válida?**

Isso é uma medida extrema, de último caso. O problema nosso não é o governo federal. O problema é que novas tecnologias estão tomando os produtos produzidos na ZFM obsoletos. O Omar (Aziz) junto com a bancada tem que criar uma pauta para atrair produtos que geram mais emprego como a indústria naval ou produtos regionais para a produção de fármacos, por exemplo.

**O Amazonas tem a favor a biodiversidade. Por que o**



**Francisco Praciano.**

**Deputado federal**  
É hora da Amazônia repensar o modelo ZFM"

Sobre incentivos do PIM.

**governo não amplia os recursos para pesquisas na região?**

O governo federal se baseia pela demanda dos Estados. O CBA, por exemplo, está parado há anos, gastamos mais de R\$ 100 milhões e isso não chama a atenção do governo do Estado. A região é que precisa pautar. Rio Grande do Sul e Pernambuco têm um centro de biotecnologia e nós não.

**Falta vontade política para resolver as questões?**

Falta visão. Passamos 40 anos sem atualizar modelo e agora queremos que o Brasil se curve à ZFM para a produção dos produtos mais estratégicos do mundo? Se os governos pensarem só em DVD, tablet e PEC da Música o mundo vai nos atropelar. Só tratam a ZFM na base das isenções.

**Podemos viver um período igual ao fim da borracha?**

Eu acredito que não, mas o comportamento dos governos é igual. Quando a Malásia começou a produzir borracha nós perdemos competitividade, assim como ocorre hoje em relação à ZFM. Não criamos alternativas.